ANNO I | Cachoeira, 10 de Setembro de 1916 | NUMERO 46

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

DIRECTOR-PROPRIETARIO : OVIDIO DE CASTRO

Expediente

Toda collaboração errada não será publicada nem devolvida.

—Artigos não assignados são da responsabilidade da redacção.

—Toda publicação será paga.

Snr. Director d'O Cachoeirense.

Antes de tudo, rogo-lhe o obsequio de dar publicidade ás linhas q' abaixo se seguem :

Ha dias quando conversamos se eu acceitava a direcção do jornal que é habilmente dirigido por V. S., disse-lhe que acceitaria depois de ouvir a opinião de diversos amigos. Acontece que V. S. antecipou a minha resposta, tendo publicado uma declaração no ultimo numero de vosso jornal, dando ao povo, eu e o Snr. Castro como directores.

Como V. S. deverá comprehender, fui ouvir os meus amigos. Estes me aconselharam a que não acceitasse o convite que me era dirigido, pois, alem de vir contrarial-os, era me ver de posse de um cargo para o qual oppõe-se a collocação que occupo na Camara Municipal.

Desse modo quero crer que o publico ficará sciente, que nada tenho a ver com a direcção d'O Cachoeirense.

Joaquim Braga Filho

A instrucção E A ignorancia

(Paraphrase do contraste)

A instrucção é a vida psychica, a ignorancia, a vida vegetativa.

A instrucção deixa ao homem ver claro o passado e o presente e vislumbrar o futuro ; a ignorancia mal lhe permitte lobrigar o presente.

A instrucção eleva o homem á altura dos seus grandiosos destinos ; a ignorancia o nivela á alimária.

A instrucção guinda o homem ás altas regiões da philosophia, de onde elle descortina as causas das coisas ; a ignorancia fal-o suppor que as estrellas são olhos de habitantes dos páramos celestes ou lampadas electricas.

A instrucção faz rebrilhar a semelhança do homem com Deus ; a ignorancia a oblitera.

A instrucção faz o homem altivo, nobre e util ; a ignorancia fal-o obnoxio.

A instrucção subordina o homem ao codigo do altruismo ;—a ignorancia sujeita-o ás leis do egoismo.

A instrucção é a independencia, a ignorancia a subserviense.

A instrucção ergue a cabeça do homem para o azul do céo; a ignorancia verga-a para o verde do prado.

A instrucção apresenta Deus nimbado pela luz doce e suave de sua infinita sabedoria e bondade ; a ignorancia o exibe com aspecto de Satanaz.

Em synthese :

A instrucção entrega o mundo ao homem ; a ignorancia entrega o homem ao mundo.

—

Instruir, pois, é o maior dever de solidariedade humana ; aprender deve ser a maior aspiração do homem.

Jatahy, 31/8.

Orgulho e Egoismo

A'exandre Herculano, genial escriptor lusitano, inspirado autor do "Eurico", do "Monge de Cister" entre outras apreciadas obras litterarias, criticou de *estupido o orgulho humano.*

De acordo.

Mas o que me parece peior que isso é que o orgulhoso é por via de regra egoista. Ao passo que a sublime fraternidade diz—*um por todos e todos para um*—o egoismo diz—*cada um por si e para si*, como se não fossemos sociaveis.

Penso que o egoismo é um peccado, isto é, que o egoista é um infeliz transgressor das leis divinas á lettra do Evangelho, visto que em varias passagens deste Jesus prega a fraternidade a caridade, a pratica do bem pelo bem.

O egoismo e a falta de caridade attingem seu auge na avareza. E se, sob estudo nos tempos actuaes de crises, a economia bem entendida é uma virtude, a avareza, que é sua antithese, é um dos vicios humanos mais detestaveis, visto que o avaro é capaz de praticar todas as infamias e más acções, desde que as mesmas importem no augmento dos seus bens de fortuna ou do seu illusorio bem-estar.

Assim é, por exemplo, que emprestando dinheiro sob caução hypothecaria a juros enormes, o avaro não vacilla no acto do vencimento da divida, de arrancar o pão á uma familia honesta e de atiral-a á miseria e á perdição ! embora tenha certeza que com alguma demora receberia capital e juros accumulados.

Devem, afinal, pensar os usurarios, de ordinario ignorantes e insensatos, que terão elles, talvez breve, de responder pelas suas torpezas e más acções perante a indefectivel justiça divina, já que a justiça humana disso não cuida. *De minimis non curat prætor.*

W. NELSON

VICENTE BEVILACQUA

partecipa ao publico cachoeirense que abriu o seu atelier photographico á rua de S. Sebastião, nº 37

Executa os seus trabalhos pelos modernos estylos :

Photo-Film Americano e Mimoso

— CACHOEIRA —

Empreza Hydro-electrica da Serra da Bocaina

Communicamos aos nossos clientes que continuamos a acceitar ligações de lampadas com os favores concedidos, a saber: ao preço mensal de 2$800 por lampada moderna de 25 velas em logar de 16 velas como marca o contracto com a Camara e que para lampadas installadas nestas condições forneceremos gratuitamente a installação até o pendente.

Estas installações gratuitamente feitas continuarão a ser propriedade de nossa Empreza e pelo contendo do contracto a Camara punirá todo aquelle que prejudicar estas installações.

Quaesquer modificações nestas installações e a remoção das mesmas sò poderão ser feitas pela Empreza e pedimos dirigir as respectivas communicações ao nosso encarregado em Cachoeira, Snr. Avelino Ventura.

Não serão feitas gratuitamente as installações com favores especiaes como sejam as que ligam a limitadores.

Continuamos a installar estes limitadores para todos os freguezes que os requererem, permittindo assim a installação de maior numero de lampadas no mesmo predio pagando porem o consumidor sò o numero maximo de lampadas que forem accesas simultaneamente.

Cachoeira, Agosto de 1916.

L. LOEBENBERG
Director-Gerente

Noticiario

GREMIO — Realisou-se segunda-feira transacta com grande pompa, mais um espectaculo desta sociedade dramatica. Estreou por essa occasião a nova dama, senhorita Carmelia Bastos, na comedia em 3 actos "Dar corda para se enforcar".

Foi simplesmente sublime esse espectaculo, e agradou, apezar de ser conhecida já, a referida peça.

A senhorita Carmelia, parece ser não amadora, mas sim uma verdadeira artista, porquanto tem a perfeita desenvoltura peculiar ao mister de representar em publico.

—Está designado para o proximo espectaculo desta sociedade, a representação do fastoso drama "O Medico das Creanças" e que ainda em tempo vem preencher os desejos dos socios, seriosos por coisas novas.

DR. L. QUERIDO
dentista norte-americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pennsylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº 7.
Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.
Guaratinguetá

Estiveram entre nós o sr. Raul Gaspar e familia, nosso amigo e assignante.

No dia 4 deste, houve uma reunião de socios do "Cachoeira Foot Ball Club" no seu grouud, para eleger um Director Sportivo a vista da demissão que pediu o prof. João Palazzo. Foi eleito o sr. Alberto de Barros. Para a vaga que se fez com a mudança deste ultimo, do Conselho Fiscal, foi eleito o sr. José Porto Filho. Achamos bem acertadas as escolhas.

Está residindo entre nós com sua Exma. familia o sr. Carlos da Silva Bastos, telegraphista aposentado da E. de F. Central do Brazil e sogro do nosso amigo sr. José Prado Filho.

Visitamol-o.

Sabemos que brevemente tambem virá residir nesta cidade o distinto clinico Dr. Mauricio da Rocha Sobrinho.

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira, encontra-se em todas as pharmacias e casas de campanha do Estado.

COM O SNR. FISCAL

Parece que a nossa cidade está voltando aos tempos primitivos, pois num dia desta semana presenciamos na nossa rua principal, um peão a amansar um cavallo, com grave risco para as pessoas, principalmente para as senhoras e crianças que transitam por essa via publica.

Chamamos, pois a attenção do sr. Fiscal para esse abuso.

Iniciar-se-ão no dia 17 do andante, as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo, promovidas pelo sr. José L. Borges.

VERMES (lombrigas) Expulsão certa com a Lombrigueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Fixou residencia nesta cidade, o illustre clinico dr. Hilario da Silva Figueira, a quem visitamos. E' nosso collaborador.

Tem estado entre nós com sua exma. familia o sr. Francisco de Mello Machado, fazendeiro neste municipio e proprietario residente em S. Paulo.

Hoje, no Gremio Cinema será levado um programma lindo. Para elle chamamos a attenção.

Sociedade de Letras Alvares de Azevedo

Sob a presidencia do sr. Armando Pinto, realizou-se no dia 30 do p. mez, ás 15 horas, a decima sexta reunião dos membros effectivos desta sociedade de letras, numa das salas do predio nº 3, da rua Bento Freitas, sendo secretariada pelo sr. Alfredo Teixeira Graça.

Fizeram elogios aos seus respectivos patronos, Cruz e Souza e Euzebio de Mattos, os srs. Manuel Duarte e Teixeira Graça, que enthusiasticamente elevaram os nomes saudosos dos illustres escriptores nacionaes.

Foram lidos os seguintes trabalhos:

"Conselhos" e "Diante de uma psychologia", pelo autor Rocha Ferreira;

"Inutil", pelo autor Romeu Stamato;

"Typos nacionaes" (o gaucho), pelo autor Manoel Mendes;

"Diana" pelo autor Coelho de Araujo;

"Quando morreu meu amor", e "Quando o amor nasce", pelo autor Carlos Boscolo;

"A visinha", pelo autor Gyges Prado;

"Ingratidão", pelo autor Manuel Duarte;

"Na floresta", do socio correspondente J. Barbosa, pelo sr. D. Alvarenga Barrios;

"A imprensa", do socio correspondente Sebastião de Araujo, pelo sr. João T. de Araujo;

"Crysanthemos vermelhos", do socio correspondedte Benedicto Candido, pelo sr. Gyges Prado;

O sr. Carlos Stavale, pedindo a palavra elogiou o trabalho "Na flo-

Empreza Hydro-electrica da Serra da Bocaina

Communicamos aos nossos clientes que continuamos a acceitar ligações de lampadas com os favores concedidos, a saber: ao preço mensal de 2$800 por lampada moderna de 25 velas em logar de 16 velas como marca o contracto com a Camara e que para lampadas installadas nestas condições fornecemos gratuitamente a installação até o pendente.

Estas installações gratuitamente feitas continuarão a ser propriedade de nossa Empreza e pelo conteudo do contracto a Camara punirá todo aquelle que prejudicar estas installações.

Quaesquer modificações nestas installações e a remoção das mesmas sò poderão ser feitas pela Empreza e pedimos dirigir as respectivas communicações ao nosso encarregado em Cachoeira, Snr. Avelino Ventura.

Não serão feitas gratuitamente as installações com favores especiaes como sejam as que ligam a limitadores.

Continuamos a installar estes limitadores para todos os freguezes que os requererem, permittindo assim a installação de maior numero de lampadas no mesmo predio pagando porem o consumidor sò o numero maximo de lampadas que forem accesas simultaneamente.

Cachoeira, Agosto de 1916.

L. LOEBENBERG
Director-Gerente

resta", propondo que fosse lançado na acta um voto de louvor, pois é um trabalho revestido de bons sentimentos, sendo aprovado unanimemente.

O sr. Boscolo fallou sobre a sociedade, terminando saudando o sr. presidente.

Este agradeceu essa prova de distincção.

Não havendo mais assumptos a tratar a reunião foi encerrada ás 16 horas.

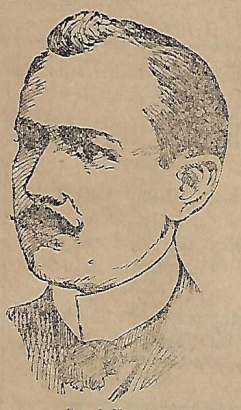
NO ENGENHO JABURU'

Dr. Manoel d'Azevedo Silva medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante do Dr. Fischel no gabinete electrotherapico na Wilhelmsbad no Contart de Stuttgart de Allemanha.

Attesto em fé do gráo ter empregado com magnifico resultado o ELIXIR de NOGUEIRA SALSA CAROBA e GUAYACO do Pharmaceutico João Silveira, nos cases de Ulceras syphiliticas da garganta, nariz, principalmente no OZENA, fazendo salientar um caso de uma ulcera da perna que se extendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhor do Engenho Jaburú de propriedade do Sr José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação ficando maravilhado com o resultado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tão util e bemfeitor medicamento.

Dr. Manoel d'Azevedo Silva

Casa Filial e Deposito Geral: RIO DE JANEIRO
Casa Matriz: PELOTAS [Rio Grande do Sul].
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS



Dr. J. Harlman
Residencia: Parahyba do Norte. Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico. João da Silva Silveira.

Ante-hontem occorreu na estação de Lorena um horrivel desastre. O guarda-freios Lindolpho Couto quando procedia ao engate de um trem, foi apanhado, ficando com o craneo fracturado, resultando-lhe a morte.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Os abaixo assignados residentes no Cruzeiro (Norte), recorrem á imprensa para cordialmente agradecer ao distincto e humanitario facultativo o Sr. Dr. Hilario Figueira (que mudou-se para Cachoeira, como estamos informados) pela brilhante cura do nosso caro filhinho Hermogenes affectado de febre grave. Ora, a gratidão é a unica moeda do pobre e esta acha-se eternamente gravada em nossos corações de paes extremosos, vendo, graças a Deus, restituido á saude e á vida nosso estimado doentinho sob o tratamento acertado do Dr. Figueira, que nos desculpará de offender a sua reconhecida modestia. Muitos parabens aos cachoeirenses pela feliz acquisição de tão illustre e digno medico.

Luiz A. de Siqueira
Rita R. de Siqueira

Cruzeiro, 4 de Setembro de 1916.

Por falta de espaço deixamos de publicar hoje, muitos artigos de Secção Livre, promettendo fazel-o no proximo numero.

Por motivo do nosso anniversario o numero vindouro do nosso jornal, contera oito paginas. No intuito de mais divulgal-o nesta cidade, faremos uma distribuição gratuita aos futuros assignantes.

DR. L. QUERIDO

dentista, norte-americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pennsylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº 7.
Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.

Guaratinguetá

FOLHETIM Nº 13
D'"O CACHOEIRENSE"

Zulmira

CONTINUAÇÃO

Elle tinha o ar de quem observa e scisma, o ar de quem não sabe rir, de quem ouvia muito estridulo de fibras espicaçadas sob seus potentosos braços. Era um trabalhador, e então limpavam-no, mollificavam-no, preparavam-no para a proxima safra... Depois da casa do engenho de canna, descortinava-se a campina vêrde serpeada pelo regato marmaro que penetrava na floresta.

Com o tempo nada mudou porem, na vida domestica da fazenda houvera transformação, Samuel fizera progressos nos seus amores. Já almoçava em companhia do fazendeiro, tomava café pela manhã, palestrava com Zulmira, posto que contrariando-a, deixava-se ficar até altas horas da noite, desembaraçadamente.

Samuel progredia, era outro. Não tinha mais a envoltura e acanhamento de antes; fazia-se garrulo, petulante, espirituoso... Derribara a mascara do acanhamento, que o fazia menos vil. Como estava, era mais repellente, dentro da fastidiosa pretenção de desposar Zulmira.

Quando elle por demais sahia dos limites do respeito, o major Sant'Anna reprehendia-o. O administradòr piscava um dos olhos e fitando-o de frente, murmurava:

— O major comprehenderá o como é triste uma enxovia?

Era o bastante para recordar ao velho a fatidica historia que o asservava; a morte de sua esposa apparecia a seus olhos, nitida como um remorso; o fazendeiro sentia um arrepio frigido percorrer-lhe a medula ante esta ameaça, e calava-se. No intimo sentia impetos de trucidar o seu inimigo sob seus punhos ou sob o gume de uma faca, mas antevia toda a sua desgraça e o futuro de seus filhos enodoado pela hereditaria mancha do crime. Recolhia-se e deixava passar tudo, de olhos fechados. Havia de ter um ponto aquillo.

—

Samuel, um dia, chegou a indagar onde era o quarto de Zulmira. O major Sant'Anna o prototypo da paciencia, mostrou-lh'o. O administrador não o achou bem localisado porque tinha uma janella que abria para o quintal. Não ficava bem Uma moça deve ter o seu quarto no interior da vivenda, porque moças não têm cabeça... Samuel dictava sentenças.

Depois do jantar e da costumeira palestra a respeito da seara, afastaram-se para a sala de visitas, aquella que era o Museu de Alberto. Sentados que foram, Samuel passou a monologar ao ouvido do fazendeiro:

Continúa

Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos = Drogas nacionaes e extrangeiras.

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E o o o PRESTEZA o o o

Abre-se a qualquer hora da noite

Depositario dos productos de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura daopilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago. e intestinos.

Rua 15 de Novembro

CACHOEIRA E. S. PAULO

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇAO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda e qualquer publicação, sera' paga, sem excepção de pessoas.

JOÃO JORGE & o o FILHO o o
Relojoeiros
Concertam relojios e despertadores, de qualquerfabricante e autor

Rua dr. Jorge Tibiriçá
Cruzeiro-E. S. Paulo

VACCINAS DE KRAUS
PARA A CURA
da tosse "Coqueluche"
encontram-se na
PHARMACIA XAVIER

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro
DE

João Thomaz

Fundada em 1892

Nesta officina encontram-se sempre ferragens para animaes, de todo o feitio.

Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua

Concertam-se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se foices de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos

CACHOEIRA E. de S. PAULO

Drs A. Camara Leal
e
Oliveira Braga Filho
Advogados
Escriptorio Central
LORENA
Rua da Piedade, n. 1
Telephone n. 15

Succursal em Cachoeira
Rua Marechal Deodoro
Consultas as 3as. 5as. e sabbados

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.

GUARATINGUETÀ

Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as. 5as. e Sabbados do 1/2 dia ás 2 1/2

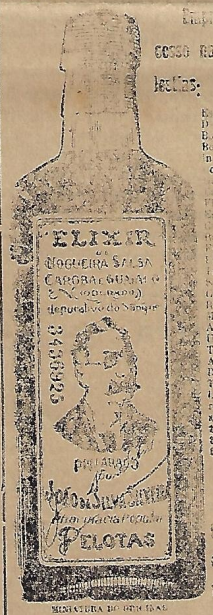
Extracções sem dor

CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Dartros.
Bombas.
Boutons.
Inflammações do utero.
Corrimentos dos ouvidos
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Generos venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Entejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

TYPOGRAPHIA CASTRO
Cachoeira